

Municipais, Normas do CREA e Concessionárias vigentes à época, aos padrões usuais e deverão ser fixadas em local visível de prévio acordo com a Fiscalização da CONTRATANTE.

3.0 PAVIMENTAÇÃO

3.1 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

A Regularização do terreno é o serviço executado destinado a conformar o leito estradal, transversal e longitudinalmente, de modo a torná-lo compatível com as exigências geométricas do Projeto. Esse serviço consta essencialmente de cortes e/ou aterros até 0,20m de modo a garantir uma densificação adequada do subleito para recebimento do colchão de solo composto de areia grossa e pó de pedra.

3.2 PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA

a) Colchão composto de areia grossa e pó de pedra

Deverá ser executado um aterro (colchão) composto de areia grossa e pó de pedra na altura mínima de 15,00 cm para recebimento da pedra tosca sob a superfície depois de executado o aterro. O colchão composto de areia grossa e pó de pedra será executado simplesmente para assentamento das pedras e não deverá ser executado com a função conformar geometricamente nem de elevar o greide da via.

b) Pavimentação

Sobre colchão composto de areia grossa e pó de pedra será executada a pavimentação com blocos de pedras nas dimensões variáveis. Após assentamento o pavimento será compactado mecanicamente.

A rocha deverá ter textura homogênea, sem fendilhamento, sem alterações, possuir boas condições de dureza e de tenacidade e apresentar um Desgaste Los Angeles (DNER-ME 35) inferior a 40%. As rochas graníticas são as mais apropriadas.

Deverá ser observado o caimento transversal (3%) do pavimento para adequado escoamento de águas pluviais.

Os blocos de pedras serão transportados por caminhões basculantes ou de carroceria. Sua distribuição será feita ao longo do intervalo a ser calçado, de preferência ao lado pista. Caso tenha-se que distribuí-los dentro da pista, faz-se em fileiras longitudinais (paralelas ao eixo), interrompidas a cada 2,50m para permitir a implantação das linhas de referência para o assentamento dos blocos de pedra.

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0BEZERRA:0
37714933073771493307



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fonc: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

Os blocos de pedra serão assentes sobre o colchão composto de areia grossa e pó de pedra em linhas perpendiculares ao eixo da pista, obedecendo as cotas e abaulamentos do Projeto. Em tangente, o abaulamento será feito por duas rampas, opostas a partir do eixo, com declividade 3%, salvo outra indicação do Projeto. Nas curvas, a declividade transversal será a indicada pela superelevação projetada.

As juntas de cada fiada de pedra deverão ser alternadas com relação às das duas fiadas vizinhas de tal modo que cada junta fique em frente ao bloco de pedra, no seu terço médio.

A colocação dos blocos de pedras deverá ser feita da seguinte maneira:

As Pedras Mestras serão as primeiras pedras assentes espaçadamente, de conformidade com o greide e abaulamento transversal do Projeto destinado a servir de referência para o assentamento das demais pedras.

Inicialmente assentam-se cinco linhas de Pedras Mestras, paralelas ao eixo da rodovia, nos seguintes locais: eixo da pista, bordo esquerdo, bordo direito, meio da faixa de tráfego esquerda, meio da faixa de tráfego direita. Em cada linha as pedras mestras são espaçadas de 2,50m uma das outras. A distância entre dois alinhamentos de pedras mestras não deve ser superior a 2,50m. A cota de cada pedra mestra, antes da compressão, deverá ficar 1cm acima da cota de Projeto.

No assentamento das demais pedras, sempre em fileiras perpendiculares ao eixo, deve-se proceder da seguinte maneira: o operário escolhe a face de rolamento e, com o martelo, fixa a pedra no colchão composto de areia grossa e pó de pedra, com essa face para cima. Após o assentamento da primeira pedra, assenta-se igualmente a segunda, escolhendo-se convenientemente a face de rolamento e a face que vai encostar-se à pedra já assentada. As pedras devem se tocar ligeiramente, formando-se as juntas pelas irregularidades das duas faces, não podendo essas juntas serem alinhadas nem exceder a 1,5cm. As demais pedras serão assentes com os mesmos cuidados.

Como as pedras são irregulares, a boa qualidade do assentamento depende muito da habilidade do calceteiro. Mesmo com os cuidados necessários, sempre aparecerão juntas mais alargadas, devendo nestes casos ser preenchidas (acunhadas) com pedras menores.

Igualmente às pedras mestras, as demais pedras antes da compressão ficarão 1cm acima das cotas de projeto.

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0BEZERRA:0
37714933073771493307



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fone: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

c) Compactação Mecânica

A compactação do pavimento deverá ser da seguinte forma: durante a execução de um pequeno trecho em pedra tosca, é processada uma compressão preliminar com soquete manual (maço) para possibilitar o tráfego de canteiro. Após a Execução do Calçamento será executada a compactação com Rolo Compactador do tipo "Tandem", começando-se pelo ponto de menor cota para o de maior cota na seção transversal. O número de passadas, assim executadas, é de 3 vezes no mínimo.

4.0 DRENAGEM SUPERFICIAL

4.1 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO FIO) EM CONCRETO PRÉ MOLDADO

Serão escavadas valas para fixação e após a execução da escavação, os meios-fios serão posicionados de forma nivelada e alinhada. As guias serão escoradas no aterro.

O rejuntamento deverá ser executado com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, e em seguida deverão ser caiados com duas demãos.

Os meios-fios devem ser executados em peças de 1,00m x 0,15m x 0,13m x 0,30m de dimensões, as quais devem ser vibradas até seu completo adensamento e devidamente curadas antes de sua aplicação. O comprimento deve ser reduzido para a execução de segmentos em curva.

O concreto empregado na moldagem dos meios-fios deve possuir resistência mínima de 20MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.

As formas para a execução dos meios-fios devem ser metálicas, ou de madeira revestida, que permitam acabamento semelhante àquele obtido com o uso de formas metálicas.

Para o assentamento dos meios-fios, o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se liso e isento de partículas soltas ou sulcadas e não deve apresentar solos turfosos, micáceos ou que contenham substâncias orgânicas. Devem estar também sem quaisquer infiltrações de água ou umidade excessiva.

O assentamento dos meios-fios deve ser feito antes de decorrida uma hora do lançamento do concreto da base. As peças devem ser escoradas nas juntas por meio de bolas de concreto com a mesma resistência da base.

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0 BEZERRA:0
3771493307 3771493307



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fone: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

4.2 ESCAVAÇÃO MANUAL EM CAMPO ABERTO - SARJETA

Será escavado a profundidade de 0,10m para que seja lançado o concreto para confecção da sarjeta em formato conforme descrito em projeto.

4.3 CONCRETO SARJETA

Após o assentamento da pavimentação será executada uma sarjeta de concreto FCK=20MPa com largura de 0,35m e espessura de 0,10m, com o objetivo de recolher as águas pluviais que desaguaram na via, transportando-as para a lateral das vias até seu destino final.

5.0 PASSEIO E ACESSIBILIDADE

5.1 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO FIO) EM CONCRETO PRÉ MOLDADO

Serão escavadas valas para fixação e após a execução da escavação, os meios-fios serão posicionados de forma nivelada e alinhada. As guias serão escoradas no aterro.

O rejuntamento deverá ser executado com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, e em seguida deverão ser caiados com duas demãos.

Os meios-fios devem ser executados em peças de 1,00m x 0,15m x 0,13m x 0,30m de dimensões, as quais devem ser vibradas até seu completo adensamento e devidamente curadas antes de sua aplicação. O comprimento deve ser reduzido para a execução de segmentos em curva.

O concreto empregado na moldagem dos meios-fios deve possuir resistência mínima de 20MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.

As formas para a execução dos meios-fios devem ser metálicas, ou de madeira revestida, que permitam acabamento semelhante àquele obtido com o uso de formas metálicas.

Para o assentamento dos meios-fios, o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se liso e isento de partículas soltas ou sulcadas e não deve apresentar solos turfosos, micáceos ou que contenham substâncias orgânicas. Devem estar também sem quaisquer infiltrações de água ou umidade excessiva.

O assentamento dos meios-fios deve ser feito antes de decorrida uma hora do lançamento do concreto da base. As peças devem ser escoradas nas juntas por meio de



DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0BEZERRA:0
37714933073771493307

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Ccp 62.255-000
Fonc: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

bolas de concreto com a mesma resistência da base.

5.2 EXECUÇÃO DE PASSEIO

a) Pavimentação Piso de Concreto

O pavimento em concreto será executado seguindo a Norma ABNT NBR N° 9050/2015 (terceira edição). Os passeios serão executados em piso de concreto, conforme detalhado em projeto gráfico.

b) Especificação

- Resistência à compressão: $f_{pk} > 15$ MPa.
- Espessura do piso para tráfego de pedestres: 6 cm.
- Base: Subleito Regularizado.

c) Características

- Durabilidade – elevada durabilidade, desde que respeitadas as características do produto, o modo de instalação e de manutenção;
- Conforto de rolamento – adequado ao tráfego de cadeirantes e deficientes visuais;
- Antiderrapante – as peças de concreto apresentam rugosidade adequada para evitar escorregamentos;
- Tempo para liberação ao tráfego – imediato.

5.3 PISO PODOTÁTIL

A sinalização tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos tronco-cônicos padronizados pela ABNT, cujo objetivo principal é sinalizar as situações de risco ao deficiente visual e às pessoas com visão subnormal. Também é utilizada em composição com o piso tátil direcional, para sinalizar as mudanças ou alternativas de direção.

a) Características

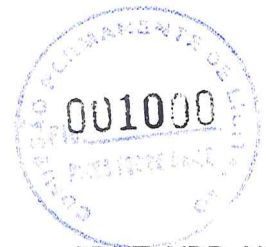
O piso cromo diferenciado tátil de alerta deve apresentar cor contrastante com a do piso adjacente:

- Em superfícies claras (bege, cinza claro, etc.): amarelo, azul ou marrom;
- Em superfícies escuras (preta, marrom, cinza escuro, etc.): amarelo ou azul.

A sinalização tátil de alerta deve ter largura de 25x25cm;

As peças do piso tátil devem apresentar modulação que garanta a continuidade da textura e padrão de informação, podendo ser sobrepostas ou integradas ao piso existente:

- Quando sobreposta, o desnível entre a superfície do piso existente e a superfície do



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fone: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0 BEZERRA:0
3771493307 3771493307

piso implantado deve ser chanfrado e não exceder 2mm;

- Quando integrada, não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

b) Aplicação

Em situações que ofereçam risco de acidentes: obstáculos suspensos à altura entre 0,60m a 2,10m, rebaixamentos de guias do passeio público, porta de elevadores, início e término de rampas, início e término de lances de escadas e desníveis (plataformas, palcos, etc.), obedecendo os critérios estabelecidos na NBR9050 e de acordo com o projeto.

Em composição com o piso tátil direcional, para sinalizar mudança ou alternativas de direção, conforme indicado em projeto.

Nota:

O projeto deve especificar tipo de piso, cor e, no caso de piso cimentício em áreas internas, também opção de acabamento, considerando:

- Indicação de aplicação para áreas internas ou externas;
- Variações dimensionais das placas conforme os padrões de cada fabricante;
- Contraste com cor/tonalidade das superfícies dos pisos adjacentes.

c) Execução

A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também as recomendações da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

1. Critérios de medição

- m² - por área instalada.

2. Normas

- NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

6.0 SINALIZAÇÃO

6.1 PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM AÇO GALVANIZADO

Sinalização vertical é um conjunto de legendas ou símbolos com o objetivo de advertir, regulamentar ou indicar a forma correta e segura do uso das vias pelos veículos e pedestres, visando o contexto e a segurança do usuário e melhor fluxo do tráfego.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fone: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0BEZERRA:0
37714933073771493307

Esta especificação estabelece os requisitos básicos e essenciais exigíveis para execução de sinalização vertical. A sinalização vertical engloba placas, painéis, marcos quilométricos, balizadores, semáforos, pórticos e semi-pórticos (bandeiras).

O projeto de sinalização vertical deve obedecer aos requisitos básicos seguintes:

- Atender a uma real necessidade;
- Chamar a atenção dos usuários;
- Transmitir uma mensagem clara e simples;
- Orientar o usuário para a boa fluência e segurança de tráfego;
- Impor respeito aos usuários;
- Fornecer tempo adequado para uma ação correspondente;
- Disciplinar em última análise, o uso da rodovia;



As placas da sinalização vertical deverão ser executadas em chapas metálicas de aço 1010/1020 – bitola nº 16, galvanizada e/ou alumínio na liga 5052 h-38 e em plástico reforçado com fibra de vidro (p.r.f.v.) composto de resina poliéster, fibra de vidro e minerais prensadas à quente em moldes metálicos aquecidos;

A superfície da placa deverá ser lisa e plana em ambas as faces, de fácil limpeza e deverá manter a performance mesmo quando molhada

Todas as placas deverão ter acabamento uniforme e bordas não serrilhadas. As mensagens e tarjas devem ser bem definidas.

▪ Materiais:

- Placa: Chapa de Aço galvanizado com pintura eletrostática, com 0,95 mm de espessura na cor azul mineral – ref. Patone 540-C.
- Letras: Vinil Adesivo – Película refletiva.
- Suporte: Barrote de 3”x3”.
- Estrutura de Fixação
- Cabeçotes de fixação das placas em estrutura de alumínio ou ferro fundido, galvanizado à fogo.

a) Tipos de Sinalização

A escolha do tipo de material a ser empregado na sinalização vertical deve ser em função do volume de tráfego, velocidade diretriz da rodovia e o tipo de rodovia. Esta orientação é dada pelo projeto de sinalização.

b) Material

DIEGO MARTINS
BEZERRA:03771 BEZERRA:03771
493307 493307



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fone: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

Chapas de aço 1010/1020 – bitola nº 16, cristais normais galvanizadas, na espessura nominal de 1,55 mm, e devem atender a norma NBR -7008;

Chapas de alumínio na liga 5052 h-38, na espessura de 1,5 mm, para placas com área até 2,0 m² e para painéis de 3,0x1,5m ou maiores, serão confeccionados na espessura de 2,0 mm., e devem atender a norma NBR – 7556;

Chapas de poliéster reforçado com fibra de vidro, devem ser imunes e resistentes a ação da luz solar, maresia, calor, chuva e a maior parte dos agentes agressivos, apresentar as superfícies absolutamente lisas em ambas as faces, ter estabilidade dimensional, não deformáveis, e devem atender a norma NBR – 13275; com as seguintes características técnicas mínimas exigíveis:

- Dureza – 44 Barcol (Método ASTM D 2583);
- Flexão -130MPa (Método ASTM D 790);
- Tração – 60MPa (Método ASTM D 638);
- Impacto –400 J/M (Método ASTM D 256).

c) Pintura

As placas de aço 1010/1020 serão desengraxadas, decapadas e fosfatizadas com tratamento antiferrugem, e terão aplicação de fundo a base de cromato de zinco e acabamento em esmalte sintético semi-brilho de secagem em estufa a 140°C., ou pintura eletrostática a pó poliéster;

As placas de alumínio na liga 5052 h-38 serão preparadas com uma demão de *wash primer* a base de cromato de zinco em ambas as faces e acabamento em esmalte sintético semi-brilho de secagem em estufa a 140°C., ou pintura eletrostática a pó poliéster;

As placas de poliéster reforçado com fibra de vidro terão na sua face principal pintura a base de esmalte poliuretânico com proteção ultravioleta, a face oposta deverá ser pigmentada na própria resina ou pintura com esmalte poliuretânico semibrilho na cor preta; estão isentos de acabamento em esmalte sintético em sua face principal, as placas que terão o fundo em película refletiva, as demais terão acabamento em esmalte sintético em ambas as faces.

d) Execução

A implantação dos dispositivos de sinalização vertical será executada de acordo com o projeto de sinalização sob orientação da Fiscalização.

e) Proteção ambiental

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:03 BEZERRA:03
771493307 771493307



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000
Fonc: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

Quando existir vegetação de porte (árvore e /ou arbusto) no local previsto para a implantação da sinalização, deve-se deslocá-la para a posição mais próxima possível da inicial, sem prejudicar o objetivo da sinalização.

f) Controle de Material

Cada elemento da sinalização deverá ser observado quanto ao atendimento dos requisitos desta especificação. Para implantação das placas é necessário que tenham sido aprovadas para fiscalização, referente aos materiais aplicados no serviço de sinalização vertical.

g) Controle de Execução

O serviço deve ser executado de acordo com o projeto de sinalização vertical aprovado pela fiscalização, obedecendo os requisitos prescritos nesta especificação.

6.2 PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X20CM

Placa esmaltada para identificação de rua, dimensões 45x25cm, fixadas duas placas em um suporte e instalado em esquinas conforme indicação em projeto.

7.0 OUTROS SERVIÇOS

7.1 LIMPEZAS DE PISO EM ÁREA URBANIZADA

Todas as ruas a serem pavimentadas deverão ser limpas antes da liberação do tráfego. Deverá ser removido qualquer material proveniente da obra, como pedra e material de aterro.

Pires Ferreira (CE), 21 de outubro de 2024.

DIEGO DIEGO
MARTINS MARTINS
BEZERRA:0BEZERRA:0
37714933073771493307



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA

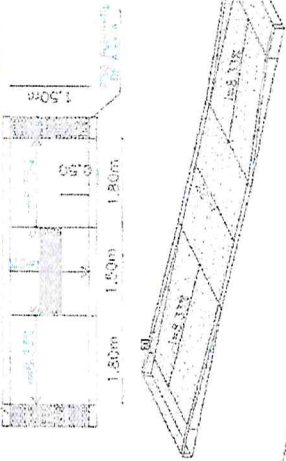
Rua Maria Antusa Soares Passos, SN – Centro – Cep 62.255-000

Fone: (88) 3651.1033 – Pires Ferreira – Ceará

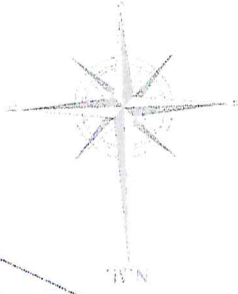
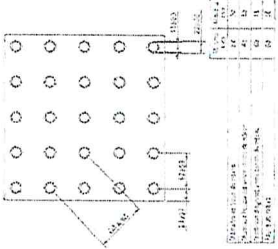
P1-317473.00 m E
9530362.00 m S

R. PRESIDENTE CASTELO BRANCO
Bairro: Trindade - Alameda

DETALHE 01
RAMPA(S) RECHOS RETOS

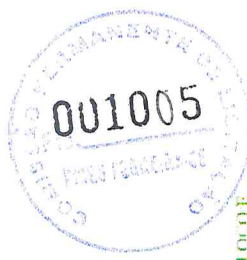


SINALIZAÇÃO TRILHA DE ALGATA

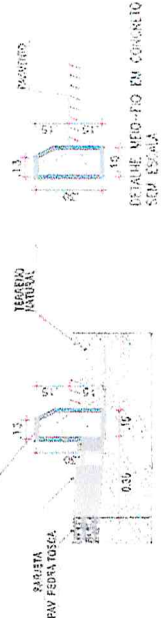


TRAVESSA JOÃO INÁCIO
Comp.: 252,00 m

P2-317537.00 m E/9530362.00 m S



DETALHE 01
SARJETA EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO E
MEIO FIO EM PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO
USAR O BARRAMENTO DE CONCRETO
DEFINIDO EM ANEXO 01
(CORP., BASE INF., BASE SUP., ALV.)



DETALHE MEIO-FIO EM CONCRETO
SEM ESCALA



LEGENDA

	FISICA - PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA
	TOSA - SAREJETA
	SARJETA
	MEIO FIO PRETENDIDO
	RAMPA
	PISO PRECORTÁVEL
	MEIO-FIO

COORDENADAS GEOGRÁFICAS (UTM)

M: 24
E1-317473.00 m E/9530603.00 m S
E2-317537.00 m E/9530362.00 m S

QUADRO DE ÁREAS, COMPRIMENTO E LARGURA

ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)	COMPRIMENTO (m)	LARGURA (m)
1	Pavimento em pedra tosca	1.250,00	252,00	5,00
2	Sarjeta em concreto	1.008,00	252,00	4,00
3	Meio-fio em concreto	1.008,00	252,00	4,00
4	Rampa	1.008,00	252,00	4,00
5	Piso Precortável	1.008,00	252,00	4,00

Obs: A largura da primeira faixa em pedra tosca será de 6,00m constante em toda a via.
A largura da sarjeta será de 0,35 m constante em toda a via.
O estacamento foi feito com a distância de 20 metros entre as estacas.

TABELA DE COORDENADAS

PONTO	NORTE	LESTE
E1	9530603.00	317473.00
E2	9530362.00	317537.00

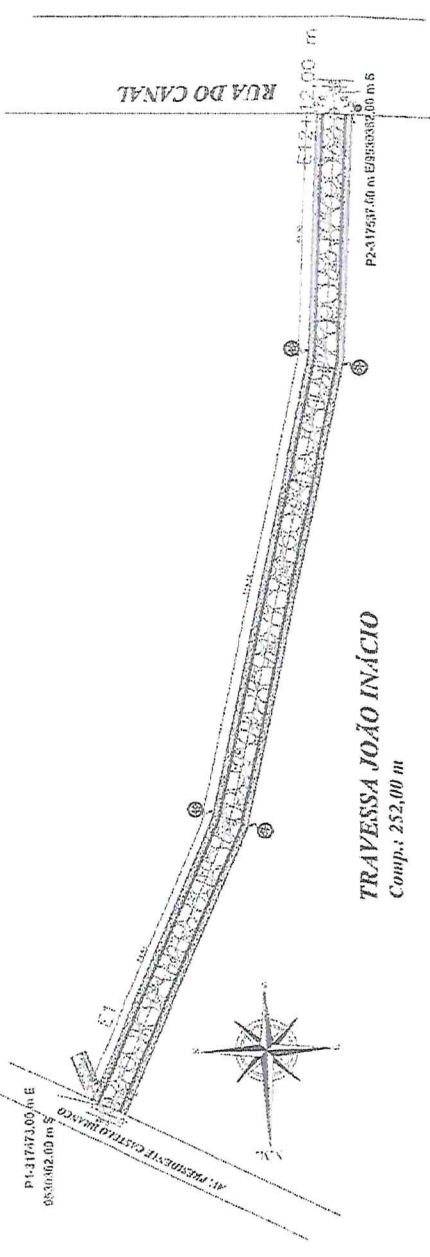


PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA - CE
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM
EM DIVERSAS LOCALIDADES DE PIRES FERREIRA/CE

ASSUNTO: PLANTA BAIXA E DE SITUAÇÃO
SEÇÃO TRANSVERSAL DA VIA
PERFIL LONGITUDINAL DO TERRENO;
COORDENADAS GEOGRÁFICAS, SEÇÃO TRANSVERSAL;
QUADRO DE ÁREAS, COMPRIMENTO E LARGURA.

LEGENDA:
ESCALA: S/D
DATA: Janeiro/2024
FOLHA: 02/02

E F G H I



001006
PROJETO DE ARQUITETURA
COPACABANA

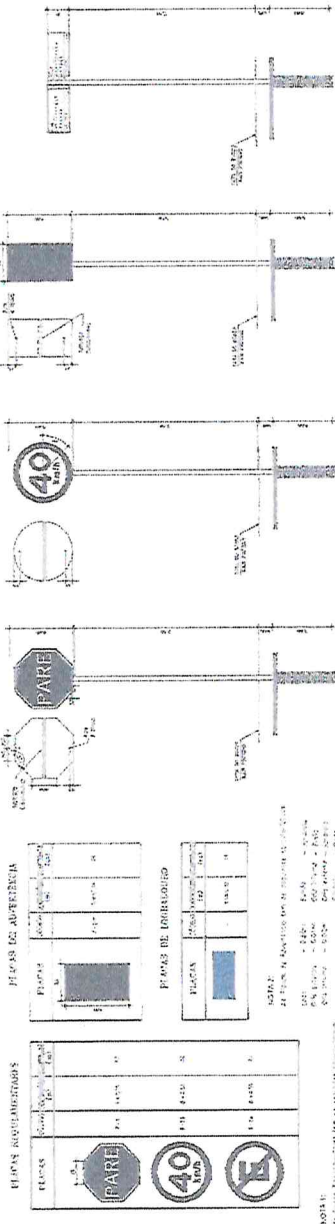
01 | PLANTA BAIXA
SEM ESC. DE T.



SEÇÃO TRANSVERSAL AA
SEM ESC. DE T.

LEGENDA

	MURO DE EXTERNO DA RUA
	LAJE SIMPLES CONVEXO
	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
	FAIXA DE PISISSIMO
	RELAÇÃO DE SINALIZ. DE FUSCA
	PLACA DE RECOMENDAÇÃO - RPE
	PLACA DE RECOMENDAÇÃO - SINALIZAÇÃO DE BARRA - SINALIZAÇÃO DE BARRA
	PLACA DE ADVERTÊNCIA - FAIXA DE PISISSIMO
	PLACA INDICADORA DE LOCALIZAÇÃO



02 | DETALHES
ESCALA 1:20

ESCALA GRÁFICA

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

ESCALA 1:20

PROJETO DE ARQUITETURA
COPACABANA

001006

PROJETO DE ARQUITETURA
COPACABANA

01



TABELA DE COORDENADAS

POSTO	NORTE	LESTE
E1	9732933,00	817473,00
E2	9732922,00	817537,00



**PLANTA DE GEORREFERENCIAMENTO
TRAVESSA JOÃO INÁCIO**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

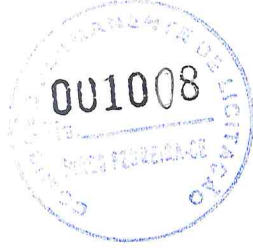
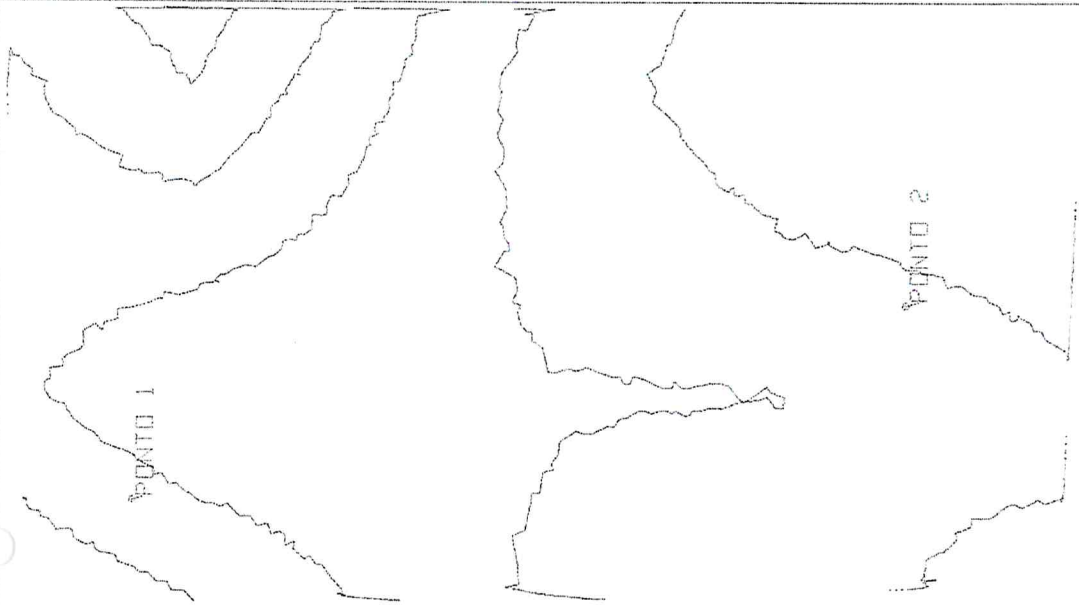


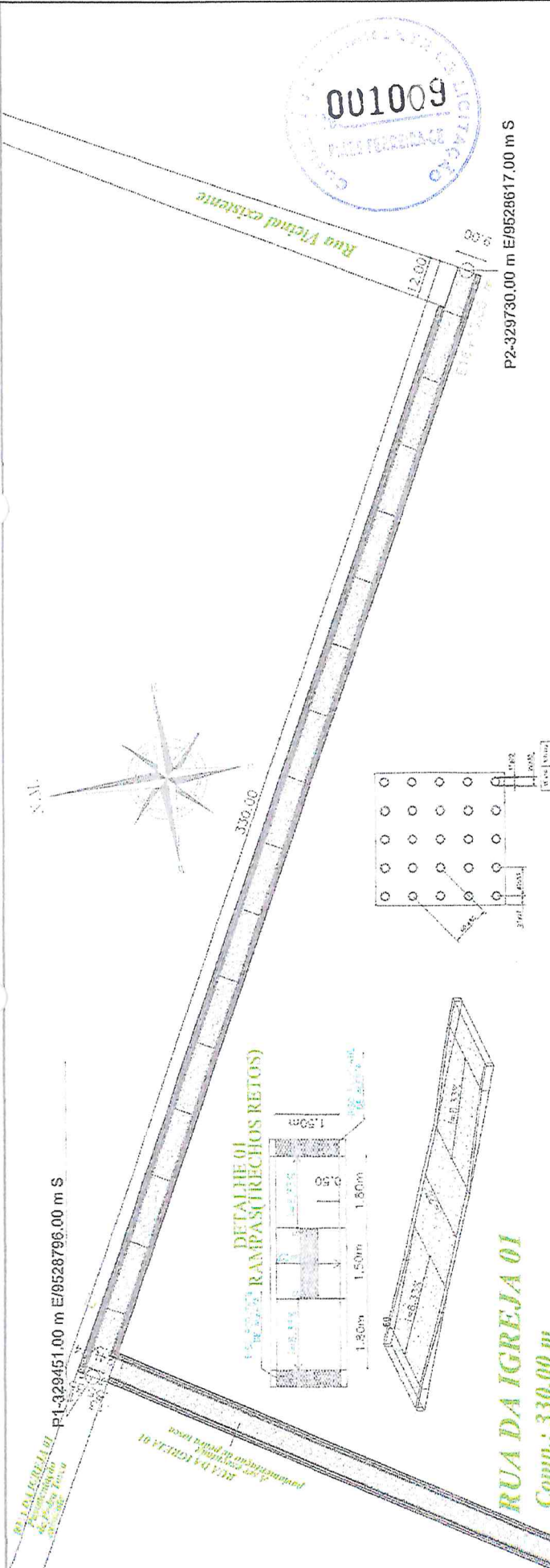
TABELA DE COORDENADAS		
PONTO	NORTE	LESTE
E1	9530603.00	317473.00
E2	9530362.00	317537.00

		DATA: _____ FOLHA: _____	
PROJETO: _____ RESPOSTA TÉCNICA: _____		DATA: _____ FOLHA: _____	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS FERREIRA - CE			
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSA DE EM DIVERSAS LOCALIDADES DE PEDRAS FERREIRA/CE			
ASSINHA: PLANTA TOPOGRAFIA E LOCALIZAÇÃO			
ESCALA: _____ S/E: _____	DATA: _____ FOLHA: _____	FOLHA: _____ TOTAL: _____ UNICO	

**PLANTA DE TOPOGRAFIA
TRAVESSA JOÃO INÁCIO**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



RUA DA IGREJA 01
Comp.: 330,00 m

LEGENDA

	PASTA-CIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/RECHOS		MEIO FIO BREFECHO		SARJETA
	CAIÇADA		RAMPA		PISO PULCRÍFICO
	MEIO-FIO				

COORDENADAS GEOGRÁFICAS (UTM)
M: 24
E1-329451.00 m E/9528796.00 m S
E2-329730.00 m E/9528617.00 m S

QUADRO DE ÁREAS, COMPRIMENTO E LARGURA

Item	Descrição	Comprimento (m)	Largura (m)	Área (m²)
1	Área de pavimentação em pedra tosca	330,00	6,00	1.980,00
2	Área de pavimentação em meio fio	330,00	0,25	82,50
3	Área de pavimentação em calçada	330,00	1,50	495,00
4	Área de pavimentação em sarjeta	330,00	0,50	165,00
5	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
6	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
7	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
8	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
9	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
10	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
11	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
12	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
13	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
14	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
15	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
16	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
17	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
18	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
19	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
20	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
21	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
22	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
23	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
24	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
25	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
26	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
27	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
28	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
29	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
30	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
31	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
32	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
33	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
34	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
35	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
36	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
37	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
38	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
39	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
40	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
41	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
42	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
43	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
44	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
45	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
46	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
47	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
48	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
49	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
50	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
51	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
52	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
53	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
54	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
55	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
56	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
57	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
58	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
59	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
60	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
61	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
62	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
63	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
64	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
65	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
66	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
67	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
68	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
69	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
70	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
71	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
72	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
73	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
74	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
75	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
76	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
77	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
78	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
79	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
80	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
81	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
82	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
83	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
84	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
85	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
86	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
87	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
88	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
89	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
90	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
91	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
92	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
93	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
94	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38
95	Área de pavimentação em rampa	1,50	0,50	0,75
96	Área de pavimentação em meio fio brefecho	1,50	0,25	0,38
97	Área de pavimentação em piso pulcrífico	1,50	0,50	0,75
98	Área de pavimentação em calçada	1,50	1,50	2,25
99	Área de pavimentação em sarjeta	1,50	0,50	0,75
100	Área de pavimentação em meio fio	1,50	0,25	0,38

Obs: A largura da pavimentação em pedra tosca será de 6,00m constante em toda a via.
A largura da sarjeta será de 0,25m constante em toda a via.
O detalhe da sarjeta nos dois lados da via (ver seção transversal) considerado foi feito com a distância de 20 metros entre as calçadas.

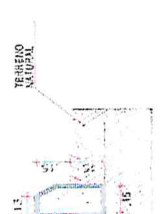
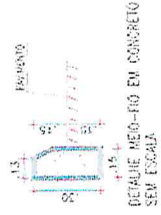
TABELA DE COORDENADAS

PONTO	NORTE	LESTE
E1	9528796.00	329451.00
E2	9528617.00	329730.00

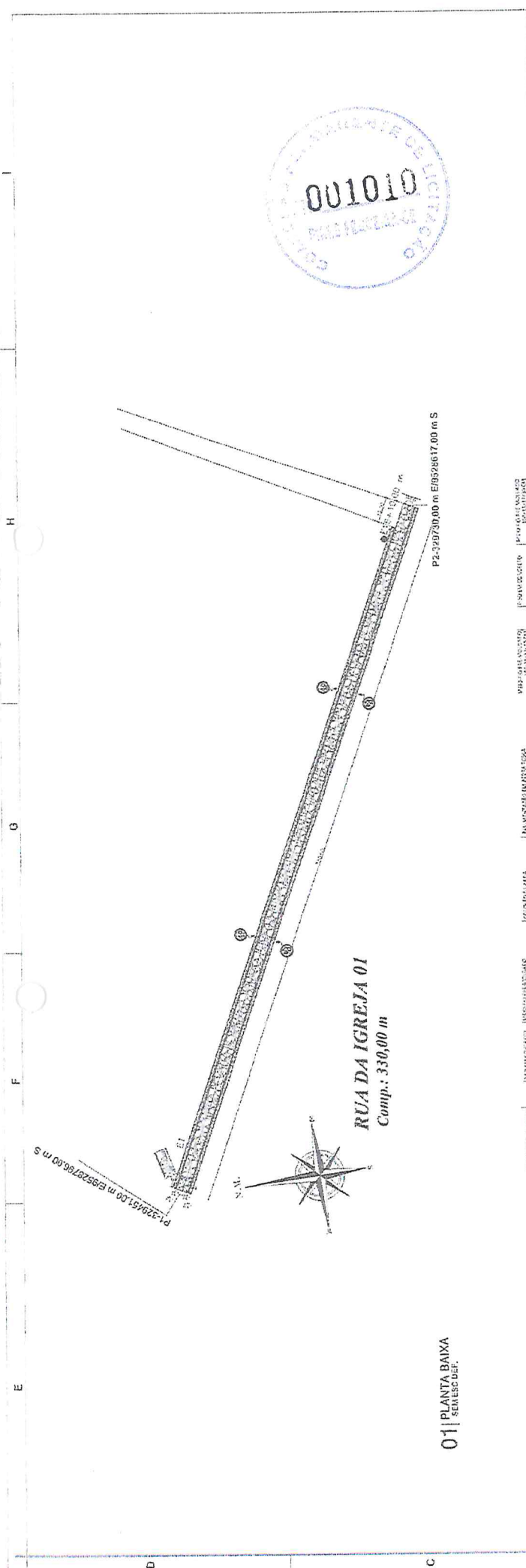
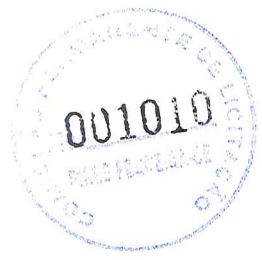
COORDENADAS GEOGRÁFICAS (UTM)
M: 24
E1-329451.00 m E/9528796.00 m S
E2-329730.00 m E/9528617.00 m S

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA - CE
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA EM EM DIVERSAS LOCALIDADES DE PIRES FERREIRA/CE
ASSUNTO: PLANTA BAIXA E DE SITUAÇÃO SEÇÃO TRANSVERSAL DA VIA PERFIL LONGITUDINAL DO TERRENO: COORDENADAS GEOGRÁFICAS: SEÇÃO TRANSVERSAL QUADRO DE ÁREAS, COMPRIMENTO E LARGURA.
LEGENDA:

ESCALA: S/TE
DATA: JANEIRO/2024
FOLHA: 02/02



[Handwritten signature]

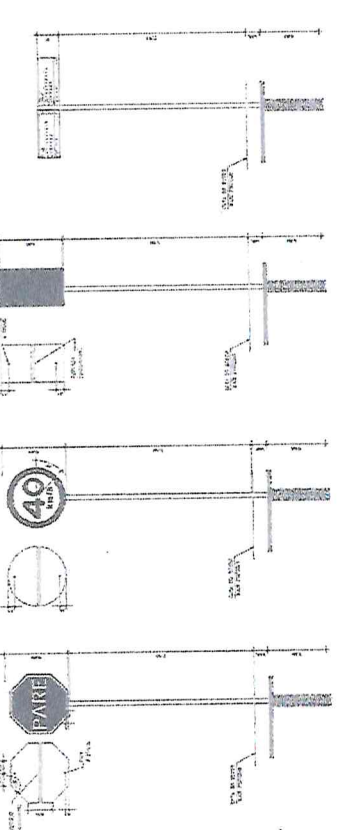
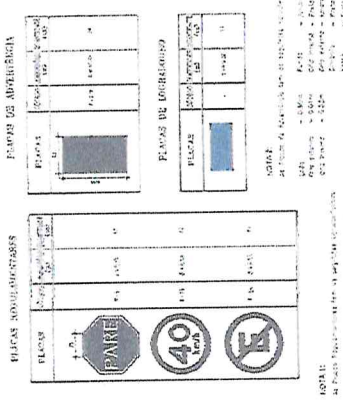


01 | PLANTA BAIXA SEM ESC. DET.



03 | SEÇÃO TRANSVERSAL AA
ESCALA 5:1

LEGENDA	DESCRIÇÃO
[Symbol]	VED. FdO EXISTENTE DA RUA
[Symbol]	EMBA SIMPLER CONTRA
[Symbol]	FAIXA DE SINALIZAÇÃO
[Symbol]	FAIXA DE PAVIMENTO
[Symbol]	MODELO DE SINALIZAÇÃO - PARE
[Symbol]	PLACA DE SINALIZAÇÃO - PARE
[Symbol]	PLACA DE SINALIZAÇÃO - VELOCIDADE MÁXIMA
[Symbol]	PLACA DE SINALIZAÇÃO - FAIXA DE PAVIMENTO
[Symbol]	PLACA INDICADORA DE LOCALIZAÇÃO



ESCALA GRÁFICA



ESTUDO DE PROJEÇÃO ORTOGONAL
PROJ. DE ARQUITETURA
PROJ. DE SANEAMENTO
PROJ. DE URBANISMO
PROJ. DE SINALIZAÇÃO

0	CONDIÇÃO	DATA	PROJ. ARQUIT.
1	PROJ. URBAN.		
2	PROJ. SANEAM.		
3	PROJ. SINALIZ.		

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

PROJ. DE SINALIZAÇÃO

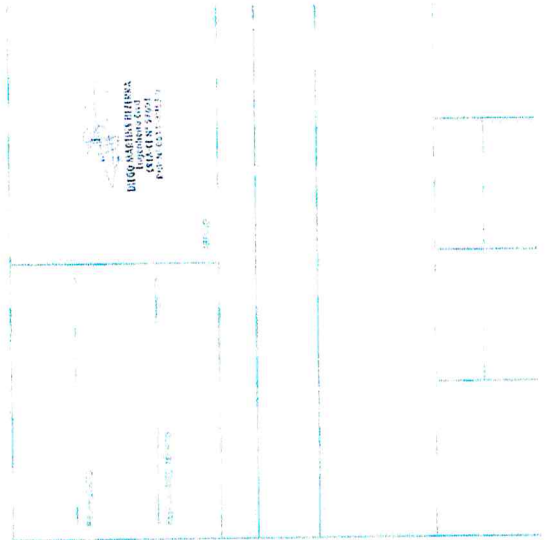
PROJ. DE SINALIZAÇÃO

02 | DETALHES
ESCALA 5:1



TABELA DE COORDENADAS

PONTO	NORTE	LESTE
P1	5523756.40	312151.00
P2	5523777.00	329730.50



[Handwritten signature]

**PLANTA DE GEORREFERENCIAMENTO
RUA DA IGREJA 01 (DISTRITO DE OTAVILÂNDIA)**

[Handwritten signature]



TABELA DE COORDENADAS		
PONTO	NORTE	LESTE
E1	9528796,00	329451,00
E2	9528617,00	329730,00

		DATA: _____ ESCALA: S/E _____ FOLHA: _____	
PROJETO: _____ ASSINTELA: _____		DATA: JANEIRO/2024 FOLHA: ÚNICO	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA - CE PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO EM PÉDRA TOSCA EM EM DIVERSAS LOCALIDADES DE PIRES FERREIRA/CE ASSUNTO: PLANTA TOPOGRAFIA E LOCALIZAÇÃO			

PLANTA DE TOPOGRAFIA
RUA DA IGREJA 01 (DISTRITO DE OTAVILÂNDIA)

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA:		DATA :		BDI :		RES :		
PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA - CV 9546-10		20/02/2024		22,63%		10/2023		
DESCRIÇÃO:		VERSÃO		HORA		DATA REF.		
PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA - CV 9546-10		028 SEM DESONERACAO		114,16%		71,31%		
LOCAL:		SINAPI		115,02%		71,66%		
DISTRITO DE OTAVILÂNDIA E SEDE NO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA		2023/12 SEM DESONERACAO PROPRIA		0,00%		0,00%		
CLIENTE:		Composições		0,00%		0,00%		
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA								
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO R\$		PREÇO TOTAL R\$
						SEM BDI	COM BDI	
1		ADMINISTRAÇÃO DE OBRA						R\$ 47.360,99
1.1	CPFF 1102	COMP-ADM ADMINISTRAÇÃO DA OBRA (%)	Composições Próprias	%	100,00	R\$ 386,21	R\$ 473,61	R\$ 47.360,99
2		SERVIÇOS PRELIMINARES						R\$ 1.834,64
2.1	C.1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	SEINFRA	M2	8,00	R\$ 187,01	R\$ 229,33	R\$ 1.834,64
3		TRAVESSA JOÃO INÁCIO - SEDE						R\$ 227.693,82
3.1		PAVIMENTAÇÃO						R\$ 95.069,02
3.1.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF. 11/2019	SINAPI	M2	2.268,00	R\$ 2,70	R\$ 3,31	R\$ 7.507,08
3.1.2	101170	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PEDRAS POLIÉDRICAS. REJUNTAMENTO COM PÓ DE PEDRA. AF. 05/2020	SINAPI	M2	1.335,60	R\$ 53,46	R\$ 65,56	R\$ 87.561,94
3.2		DRENAGEM SUPERFICIAL						R\$ 42.325,70
3.2.1	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO. CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF. 08/2016	SINAPI	M	504,00	R\$ 48,53	R\$ 59,51	R\$ 29.993,04
3.2.2	C1266	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	SEINFRA	M3	17,64	R\$ 59,36	R\$ 72,79	R\$ 1.284,02
3.2.3	94964	CONCRETO FCK = 20MPa, TRAÇO 1:2:7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF. 05/2021	SINAPI	M3	17,64	R\$ 510,76	R\$ 626,34	R\$ 11.048,64
3.3		PASSEIUS E ACESSIBILIDADE						R\$ 84.882,00
3.3.1	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO. CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF. 08/2016	SINAPI	M	504,00	R\$ 48,53	R\$ 59,51	R\$ 29.993,04
3.3.2	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF. 08/2022	SINAPI	M3	33,72	R\$ 809,45	R\$ 982,63	R\$ 33.471,48
3.3.3	104658	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF. 05/2023	SINAPI	M2	126,00	R\$ 138,61	R\$ 169,98	R\$ 21.417,48
3.4		SINALIZAÇÃO						R\$ 1.198,62
3.4.1	C3353	PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM ACO GALVANIZADO	SEINFRA	M2	1,06	R\$ 766,44	R\$ 939,89	R\$ 966,28
3.4.2	02013521	PLACA DE ACO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM	SINAPI	UN	2,00	R\$ 82,50	R\$ 101,17	R\$ 202,34
3.5		OUTROS SERVIÇOS						R\$ 4.218,48
3.5.1	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	SEINFRA	M2	2.268,00	R\$ 1,52	R\$ 1,86	R\$ 4.218,48
4		RUA DA IGREJA DO DISTRITO DE OTAVILÂNDIA						R\$ 297.792,37
4.1		PAVIMENTAÇÃO						R\$ 124.495,14

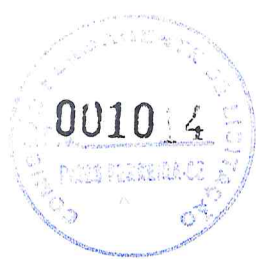


[Handwritten Signature]

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

OBRA:	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA/CE - CV 954610				
DESCRIÇÃO:	PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA/CE - CV 954610				
LOCAL:	DISTRITO DE OTAVILÂNDIA E SEDE NO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA/CE				
CLIENTE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA				
DATA:	20/02/2024	VERSÃO	028 SEM DESONERAÇÃO	HORA	22,83%/%
FORTE	SINAPI	SEINFRA	2023/42 SEM DESONERAÇÃO	114,16%	71,31%
COMP. SCS	COMP. SCS	PROPRIA	0,00%	0,00%	0,00%

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIOS		COM BDI	PREÇO TOTAL R\$
						SEM BDI	COM BDI		
4.1.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	SINAPI	M2	2.970,00	R\$ 2,70	R\$ 3,31	R\$ 9.830,70	
4.1.2	101170	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PEDRAS POLIÉDRICAS, REJUNTAMENTO COM PÓ DE PEDRA. AF_05/2020	SINAPI	M2	1.749,00	R\$ 53,46	R\$ 65,58	R\$ 114.664,44	
4.2	DRENAGEM SUPERFICIAL								
4.2.1	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	SINAPI	M	660,00	R\$ 48,53	R\$ 59,51	R\$ 39.276,60	
4.2.2	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M	SEINFRA	M3	23,10	R\$ 59,36	R\$ 72,79	R\$ 1.681,45	
4.2.3	94984	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	SINAPI	M3	23,10	R\$ 510,76	R\$ 626,34	R\$ 14.468,45	
4.3	PASSEIOS E ACESSIBILIDADE								
4.3.1	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	SINAPI	M	660,00	R\$ 48,53	R\$ 59,51	R\$ 39.276,60	
4.3.2	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	SINAPI	M3	44,15	R\$ 809,45	R\$ 992,63	R\$ 43.824,61	
4.3.3	104658	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2023	SINAPI	M2	165,00	R\$ 138,61	R\$ 169,98	R\$ 28.046,70	
4.4	SINALIZAÇÃO								
4.4.1	C3353	PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM AÇO GALVANIZADO	SEINFRA	M2	1,06	R\$ 766,44	R\$ 939,89	R\$ 996,28	
4.4.2	00013521	PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM	SINAPI	UN	2,00	R\$ 82,50	R\$ 101,17	R\$ 202,34	
4.5	OUTROS SERVIÇOS								
4.5.1	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	SEINFRA	M2	2.970,00	R\$ 1,52	R\$ 1,86	R\$ 5.524,20	
								R\$ 574.681,82	



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ORÇAMENTO CONSOLIDADO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO R\$		PREÇO TOTAL R\$
						SEMBDI	COMBDI	
ORÇAMENTO CONSOLIDADO DATA: 28/02/2024 RBOI: 22,63555 OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TORÇA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA - CY 954610 DESCRIÇÃO: PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TORÇA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA - CY 954610 LOCAL: INS TRITO DE OTAVILÂNIA E SEDE DO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA								
1		ADMINISTRAÇÃO DE OBRA						R\$ 47.360,99
1.1	CPPF 1102	COMP-ADM ADMINISTRAÇÃO DA OBRA (%)	Composições Próprias	%	100,00	R\$ 386,21	R\$ 473,61	R\$ 47.360,99
2		SERVIÇOS PRELIMINARES						R\$ 1.834,64
2.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	SEINFRA	M2	8,00	R\$ 187,01	R\$ 229,33	R\$ 1.834,64
3.1		PAVIMENTAÇÃO						R\$ 219.664,16
3.1.1	100576	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	SINAPI	M2	5.238,00	R\$ 2,70	R\$ 3,31	R\$ 17.337,78
3.1.2	101170	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PEDRAS POLIÉDRICAS, REJUNTAMENTO COM PÓ DE PEDRA. AF_05/2020	SINAPI	M2	3.084,60	R\$ 53,46	R\$ 65,56	R\$ 202.225,38
3.2		DRENAGEM SUPERFICIAL						R\$ 97.752,19
3.2.1	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	SINAPI	M	1.164,00	R\$ 48,53	R\$ 59,51	R\$ 69.269,64
3.2.2	C1256	ESCAVAÇÃO MANUAL CAMPO ABERTO EM TERRA ATÉ 2M CONCRETO FCK = 20MPA, TRACO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/AREIA MÉDIA/BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	SEINFRA	M3	40,74	R\$ 59,36	R\$ 72,79	R\$ 2.965,46
3.2.3	94964	CONCRETO FCK = 20MPA, TRACO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/AREIA MÉDIA/BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	SINAPI	M3	40,74	R\$ 510,76	R\$ 626,34	R\$ 25.517,09
3.3		PASSEIOS E ACESSIBILIDADE						R\$ 186.029,91
3.3.1	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	SINAPI	M	1.164,00	R\$ 48,53	R\$ 59,51	R\$ 69.269,64
3.3.2	94990	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	SINAPI	M3	77,87	R\$ 809,45	R\$ 992,63	R\$ 77.296,10
3.3.3	104658	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_05/2023	SINAPI	M2	291,00	R\$ 138,61	R\$ 169,98	R\$ 49.464,17



ORÇAMENTO CONSOLIDADO

CÓDIGO:	PAVIMENTAÇÃO EM FEIRA TOSCA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA - CV 84410	DATA:	20/02/2024	RDI:	72,433%
DESCRIÇÃO:	PAVIMENTAÇÃO EM FEIRA TOSCA NO MUNICÍPIO PIRES FERREIRA - CV 84410	VERBA:	008 SEM DEDUÇÃO	RECURSO:	RECURSO
LOCAL:	DISTRITO DE OTAVILÂNIA E SEDE NO MUNICÍPIO DE PIRES FERREIRA	RECURSO:	2023 R SEM DEDUÇÃO	RECURSO:	114,05% 74,31% 102,02%
CLIENTE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA	RECURSO:	2023 R SEM DEDUÇÃO	RECURSO:	114,05% 74,31% 102,02%

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO R\$		PREÇO TOTAL R\$
						SEM/FDI	COM/FDI	
3.4	SINALIZAÇÃO							R\$ 2.397,26
3.4.1	C3353	PLACA DE REGULAMENTAÇÃO/ADVERTÊNCIA REFLETIVA EM AÇO GALVANIZADO	SEINFRA	M2	2,12	R\$ 766,44	R\$ 939,89	R\$ 1.992,57
3.4.2	00013521	PLACA DE AÇO ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RUA, *45 CM X 20* CM	SINAPI	UN	4,00	R\$ 82,50	R\$ 101,17	R\$ 404,68
3.5	OUTROS SERVIÇOS							R\$ 9742,68
3.5.1	C3447	LIMPEZA DE PISO EM ÁREA URBANIZADA	SEINFRA	M2	5.238,00	R\$ 1,52	R\$ 1,86	R\$ 9.742,68
								R\$ 574.681,82



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PAVIMENTO ASFALTADO NO MUNICÍPIO DE PÉREAS FERREIRAS - CV 024010
DESCRIÇÃO: PAVIMENTAÇÃO EM PAVIMENTO ASFALTADO NO MUNICÍPIO DE PÉREAS FERREIRAS - CV 024010
LOCAL: DISTRITO DE GUARALANDA E SEDE DO MUNICÍPIO DE PÉREAS FERREIRAS
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PÉREAS FERREIRAS

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	Total parcela
1	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	R\$ 47.360,99	18,25% R\$ 8.643,38	7,97% R\$ 3.774,67	17,30% R\$ 8.193,45	23,45% R\$ 11.110,89	10,44% R\$ 4.944,49	22,59% R\$ 10.694,11	100,00% R\$ 47.360,99
2	SERVIÇO INICIAL	R\$ 1.834,64	100,00% R\$ 1.834,64						100,00% R\$ 1.834,64
3	PAVIMENTAÇÃO	R\$ 219.564,16	43,30% R\$ 95.059,02			56,70% R\$ 124.495,14			100,00% R\$ 219.564,16
4	DRENAGEM SUPERFICIAL	R\$ 97.752,19		43,30% R\$ 42.325,70			56,70% R\$ 55.426,50		100,00% R\$ 97.752,20
5	PASSEIOS E ACESSIBILIDADE	R\$ 196.029,91			43,30% R\$ 84.882,00			56,70% R\$ 111.147,91	100,00% R\$ 196.029,91
6	SINALIZAÇÃO	R\$ 2.397,25			50,00% R\$ 1.198,62			50,00% R\$ 1.198,62	100,00% R\$ 2.397,25
7	OUTROS SERVIÇOS	R\$ 9.742,68			43,30% R\$ 4.218,48			56,70% R\$ 5.524,20	100,00% R\$ 9.742,68
		R\$ 574.681,82	R\$ 105.547,04	R\$ 46.100,37	R\$ 98.492,55	R\$ 135.606,03	R\$ 60.370,99	R\$ 128.564,84	R\$ 574.681,82
			R\$ 105.547,04	R\$ 151.647,41	R\$ 250.139,96	R\$ 385.745,99	R\$ 446.116,98	R\$ 574.681,82	



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]